

Relatório de Gestão – Fevereiro 2021

Atlas One

Performance Líquida Acumulada

	Atlas One FIC FIA	IBrX-100	Excesso	Atlas One Long Bias	IPCA + IMA-B	Excesso	Atlas One Icatu FIA Prev	Atlas One Icatu 70 Prev
Fevereiro	-1.97%	-3.45%	1.48%	-0.84%	0.55%	-1.39%	-1.99%	-1.37%
2021	-2.54%	-6.38%	3.84%	-1.55%	1.50%	-3.05%	-2.36%	-1.62%
12 Meses	12.83%	6.82%	6.01%	n/a	n/a	n/a	12.88%	9.52%
Desde Início	381.80%	144.34%	237.46%	23.44%	7.25%	16.19%	20.52%	15.13%

O mês de fevereiro foi, mais uma vez, de grande volatilidade. Preocupações ligadas à piora na dinâmica da pandemia, teto de gastos, mas principalmente à interferência na diretoria executiva da Petrobras e suas ramificações (BB, Eletrobrás), junto com a subida dos juros longos no mercado americano, derrubaram a bolsa nos últimos dez dias do mês. O IBrX chegou a subir quase 5,0% até o dia 17/02, para então fechar o mês com 3,5% de queda.

Desempenho do fundo Atlas One FIC FIA

O fundo Atlas One FIC FIA conseguiu navegar relativamente bem, caindo apenas 2,0%. Os destaques positivos do mês foram materiais básicos (+210bps) e tecnologia (+10bps). Do lado negativo, nossas posições em petróleo e gás (-170bps), imobiliário (-100bps), varejo (-80bps) e bens de consumo (-70bps) foram responsáveis pelas maiores perdas de fevereiro.

O desafio do mês para a gestão continua sendo a dicotomia entre o micro vs macro - positivo momento das empresas versus o pessimismo ligado a questões macroeconômicas mal resolvidas: risco de furar o teto e agora o de intervenção estatal direta. Continuamos posicionados em empresas que oferecem boas perspectivas de médio e longo prazo mesmo em um cenário macro mais desafiador. Acreditamos que um sintoma importante da saúde microeconômica é a pujança do mercado de capitais, onde 15 operações de IPOs/follow-ons levantaram R\$33 bilhões nos primeiros 45 dias do ano. Finalmente, os resultados publicados pelas empresas referentes ao quarto trimestre e ano fechado de 2020 vêm surpreendendo, na média, positivamente. A sinalização sobre as perspectivas para os resultados em 2021 também são favoráveis, o que sugere revisão para cima das expectativas de crescimento de lucro este ano. Com ampla liquidez no mercado e um cenário micro construtivo, continuamos otimistas com o investimento em renda variável.

Nosso posicionamento atual em relação a jan/21 não mudou de forma material. Continuamos 100% comprados em 24 nomes, com as cinco maiores posições representando cerca de 40% da nossa carteira. Nossas maiores posições seguem Suzano, Vale, Maglu e B3.

¹ Usando como base os índices formados por ativos americanos; ² Rentabilidade das carteiras calculadas considerando 100% de exposição às mesmas e pesos proporcionais ao da carteira de 30/10/20; ³(Preço/Lucro) e (Preço/Valor Patrimonial)

Relatório de Gestão – Fevereiro 2021

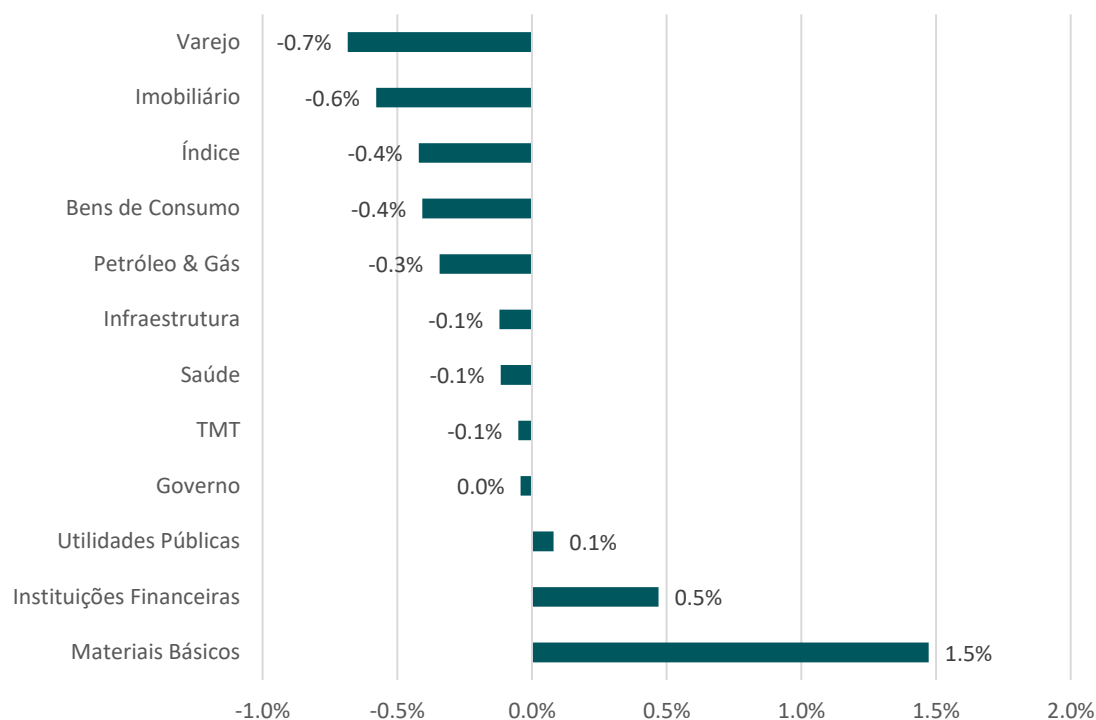
Atlas One

O mês de fevereiro apresentou fortes ganhos nas bolsas internacionais com a vacinação e os estímulos fiscais anunciados pelo governo americano. No entanto, esse forte movimento não se refletiu no mercado doméstico. Tivemos uma forte realização do índice – queda 3,5% do IBr-X, em grande parte provocado pela queda das ações da Petrobras e pela alta das Treasuries americanas, que acabaram por refletir em um desempenho negativo das ações mais sensíveis aos juros domésticos. Isso, somado às preocupações de cunho doméstico com relação a trajetória fiscal, fizeram com que o Ibovespa tivesse uma forte queda.

Desempenho do fundo Atlas One Long Bias FIC FIM

O fundo Atlas One Long Bias FIC FIM teve um desempenho negativo no mês de fevereiro de -0.84% o que faz com que sua performance desde o início (05/03/2020) acumule uma variação positiva de +23.44%. Note que o fundo se encontra acima do IBrX em 14.67%, ainda que tenha apresentado uma volatilidade equivalente a 65% do índice IBr-X no mesmo período. No ano, o fundo está com uma variação negativa de 1.55% versus o IBr-X com uma variação negativa de 6.37%. Em termos de contribuição de performance, os setores de materiais básicos, financeiro e utilidades públicas foram os destaques positivos, enquanto os setores de varejo, construção civil e petróleo tiveram um destaque negativo. Esse mês iniciamos duas posições offshore na estratégia core com MELI e XP.

Atribuição de Performance Setorial Fevereiro/2021



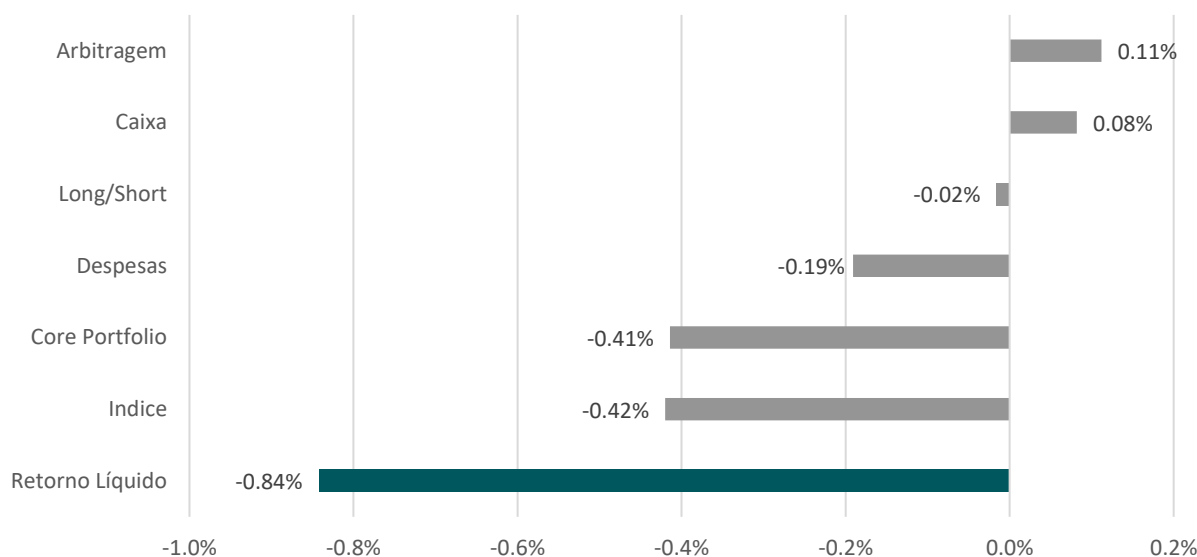
Fonte: Atlas One – Atlas Intelligence

¹ Usando como base os índices formados por ativos americanos; ² Rentabilidade das carteiras calculadas considerando 100% de exposição às mesmas e pesos proporcionais ao da carteira de 30/10/20; ³(Preço/Lucro) e (Preço/Valor Patrimonial)

Em fevereiro, o core portfolio juntamente com o hedge vendido em índice trouxeram desempenho negativo de 83bps, enquanto os pares long/short apresentaram desempenho ligeiramente negativo de 2 bps, contrabalanceado por um desempenho positivo de 11bps no book de arbitragem. O destaque positivo no book de arbitragem e L&S foi a ponta longa de LAME3 e LAME4. O destaque negativo foi a ponta vendida de CYRE3.

Nesse mês iniciamos o nosso primeiro par intrasetorial offshore com VALE x RIO. Vemos uma assimetria muito grande no valuation dessas duas mineradoras, com a VALE negociando com um desconto de 40% no múltiplo EV/EBITDA.

Atribuição de Performance por Estratégia Fevereiro/2021



Fonte: Atlas One – Atlas Intelligence

Perspectiva futura

Não acreditamos que a alta dos juros possam ter reflexos similares aos vividos durante o taper tantrum¹ de 2013. A combinação de medidas monetárias e fiscais estimulativas devem normalizar a economia global. A queda do índice em fevereiro não mudou a nossa visão positiva do mercado brasileiro. Continuamos posicionados nos cíclicos globais, teses estruturais de longo prazo (e-commerce, financial deepening e verticalizadas do setor de saúde) além da recuperação cíclica doméstica. Nossa decisão no começo do ano de reduzir posição nos bancos incumbentes provou-se acertada, embora a recente underperformance do setor já não mais os classifica como caros. Aumentamos marginalmente o risco entrando o mês de março e estamos construtivos com a bolsa brasileira, apesar do ruído político de Brasília.

Agradecemos a confiança e nos colocamos à disposição.

¹ Usando como base os índices formados por ativos americanos; ² Rentabilidade das carteiras calculadas considerando 100% de exposição às mesmas e pesos proporcionais ao da carteira de 30/10/20; ³(Preço/Lucro) e (Preço/Valor Patrimonial)